

INSTRUÇÕES

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.

2. A prova objetiva é composta conforme tabela abaixo:

PROVA OBJETIVA		Número de Questões	Peso	Total de Pontos
Conhecimentos Básicos	Língua Portuguesa	5	2	10
	Legislação	5	1,5	7,5
	Didática	5	1,5	7,5
Conhecimentos Específicos		30	2,5	75
Total		45	-	100

3. Haverá no cartão resposta, para cada questão, cinco campos de marcação: um campo para cada uma das cinco opções (A, B, C, D e E), o candidato deverá preencher apenas aquele correspondente à resposta julgada correta, de acordo com o comando da questão.

4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.

5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome impresso nele corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.

6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica azul ou preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.

7. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. Devendo ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.

8. A duração da prova é de 04 (quatro) horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.

9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova e o cartão-resposta.

10. Após a terceira hora de aplicação da prova os candidatos poderão levar consigo o respectivo caderno de questões. As matrizes das provas objetivas estarão disponíveis, no site do IFPA, podendo o candidato, anotar o gabarito das questões.

11. Ao final da prova, os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinarem a Ata de Prova.

12. Preencha, abaixo, o seu número de inscrição e assine no local indicado

DURAÇÃO DESTA PROVA: 04 horas

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

ASSINATURA DO CANDIDATO

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

1. Arquitetura (Texto utilizado nas questões 1 e 2)

Não quero construir nada.
Talvez uma letra de música
da mais vagabunda
para tocar na estrada.

Chegar no meio da vida
sem olhar para trás.
Não quero construir nada
que não, de mim, uma versão
cada dia renovada.

Moro num bairro que não me diz nada.
Para meus vizinhos eu sou o vizinho
que ainda liga o rádio.

Flores que não plantei
enfeiam a frente da casa alugada.
Julguei fizera tudo errado.
Chuva morte erva daninha:
se refaço a matemática,
é tudo dádiva.

Uma perversão, edificar a coisa edificada.
Eu não quero construir nada.
Só transformar em ruínas, todo dia,
o que em mim se faz
parede erguida, nova morada.
(CARRIAS, Eleazar Venancio. Máquina. Urutau, 2021)

Assinale o excerto no qual a palavra destacada não é um pronome:

- a) Flores **que** não plantei
 - b) Moro num bairro **que** não me diz nada
 - c) Eu sou o vizinho **que** ainda liga o rádio
 - d) **Se** refaço a matemática (...)
 - e) **Eu** não quero construir nada
2. Depreende-se do texto que:
- a) O eu-lírico, de tão desmotivado, prefere privar-se de construir algo novo. Tal fato é expresso pela repetição de palavras com valores negativos.
 - b) A poesia expressa que o eu-lírico é tão desprezível que, no máximo, o que se pode construir é uma poesia de caráter “vagabundo”.
 - c) Para o eu-lírico, a edificação, nada mais é, do que uma perversão que precisa ser evitada.
 - d) O eu-lírico pretende ressignificar, continuamente, sua vida, a fim de construir algo novo.

- e) A poesia denota um pessimismo com as coisas que os outros fazem, mostrando que só as obras do eu-lírico são boas. Por isso, as flores que ele não plantou estão deixando a frente da casa feia.
3. Assinale a alternativa em que há uso incorreto da vírgula:
- a) Ao se deparar com conteúdo de caráter racista, muitas pessoas, costumam responder com empatia, repudiando a informação.
 - b) Todos foram convidados à reunião, entretanto muitos não participaram.
 - c) Decidi que não irei à festa do trabalho, pois estou com febre.
 - d) Logo no início da reunião, todos confraternizaram, lembrando dos acontecimentos decorrentes do ano, concluindo que são vitoriosos.
 - e) Ao se aproximar o dia que seria o mais importante de suas carreiras, Ana e Izabel, consideradas grandes amigas, foram ao tribunal se enfrentar.
4. Assinale a alternativa em que o uso da crase é facultativo:
- a) Carlos e João resolveram sair, impreterivelmente, às 10 horas.
 - b) Claudia fez a prova às pressas, pois já sentira as dores do parto.
 - c) Manoel, garoto esperto que só ele, fez um maravilhoso gol à Pelé.
 - d) Antes da fatídica hora, os amantes saíram à cavalo.
 - e) É claro que deves satisfações à tua mãe.
5. A alternativa em que há erro de acentuação gráfica:
- a) Muitas pessoas vêem as campanhas de conscientização do autismo com empatia.
 - b) Todos têm que saber as características do autismo, para que se tenha uma sociedade com mais respeito.
 - c) A campanha de 2022 vem trazendo o tema “Lugar de autista é em todo lugar”.
 - d) Os cartazes da campanha são distribuídos de forma gratuita pelo site.
 - e) No dia 2 de abril, as pessoas saíram de azul em homenagem à conscientização do autismo.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Legislação

6. A Constituição Federal de 1988 preceitua que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. No que concerne ao dever do Estado para com a educação, ele será efetivado através de algumas garantias. Dentre elas, o Estado garantirá:
- a) Educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;
 - b) Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede de Educação Especial;
 - c) Educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 4 (quatro) anos de idade;
 - d) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
 - e) Atendimento ao educando, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde, apenas no ensino fundamental.

7. Pedro é servidor público federal do IFPA, portanto regido pela Lei nº 8.112/1990. Ingressou no cargo de Assistente em Administração há 06 (seis) anos, portanto já estável no serviço público. Nesse ano foi aprovado e nomeado para o cargo de Professor do IFPA em Regime de Dedicção Exclusiva, para isso, solicitou vacância do cargo de Assistente em Administração para tomar posse no cargo inacumulável de Professor EBTT. Ao entrar em exercício, Pedro se submeterá a estágio probatório no desempenho do cargo de Professor. Considerando as informações acima, caso Pedro não seja aprovado no estágio probatório do cargo de professor:
- Será exonerado do IFPA;
 - Será demitido do IFPA;
 - Será reconduzido ao cargo de Assistente em Administração no IFPA que era o cargo anteriormente ocupado por ele;
 - Será reintegrado ao cargo de Assistente em Administração no IFPA que era o cargo anteriormente ocupado por ele;
 - Será revertido ao cargo de Assistente em Administração no IFPA que era o cargo anteriormente ocupado por ele.
8. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional é um dos principais atos normativos que regulamenta o direito constitucional à Educação. Pela leitura da LDB, pode-se concluir que:
- O IFPA, apesar de ser uma Instituição de ensino mantida pela União, faz parte do Sistema Estadual de Ensino por se localizar territorialmente no Estado do Pará;
 - Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua espanhola e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o inglês;
 - A Educação Profissional Técnica de Nível médio, além de ser oferecida de forma articulada com o ensino médio, poderá ser oferecida também àqueles que já concluíram tal nível de ensino, através da oferta de cursos técnicos subsequentes;
 - Os municípios são responsáveis por assumir o transporte escolar dos estudantes da rede pública estadual e municipal;
 - A educação profissional e tecnológica abrangerá, dentre outros, cursos de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.
9. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles o IFPA, foram criados pela Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Considerando os objetivos dessas Instituições, é correto afirmar que:
- Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos a oferta de cursos em vários níveis de ensino, desde o Ensino Médio/Técnico até a Pós-graduação em nível de Mestrado Profissional, não tendo os IFs autorização legal para a oferta de cursos em nível de Doutorado;
 - Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos a oferta em cada exercício, de no mínimo 15% (quinze por cento) de suas vagas, para cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica;
 - Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos a realização de pesquisa científica básica, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
 - Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

- e) Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos a oferta de cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento
10. Márcia tomou posse no cargo de Professora EBTT no IFPA e está regida pelo Plano de Carreira aprovado pela Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012. Considerando os direitos, deveres e proibições contidos na citada lei, é correto afirmar que:
- a) Márcia poderá solicitar progressão funcional na carreira mediante alguns requisitos, dentre eles o cumprimento do interstício de 18 (dezoito) meses de efetivo exercício em cada nível da carreira;
 - b) Caso Márcia não possua o título de doutora, ela não poderá progredir ao último nível da carreira, que é a classe Titular, mesmo sendo aprovada no processo de avaliação de desempenho e completado o interstício de 24 meses na classe anterior.
 - c) Logo após entrar em exercício, caso Márcia já possua o título de Mestre ou Doutora, poderá requerer a aceleração da promoção docente.
 - d) Márcia só poderá se afastar das atividades do cargo para cursar o Doutorado depois de 4 (quatro) anos de efetivo exercício incluindo o período do estágio probatório
 - e) Márcia poderá se afastar do IFPA para prestar colaboração técnica ao Ministério da Educação por período não superior a 4 (quatro) anos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Didática

11. Segundo Libâneo (2013) “a formação profissional é um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico-científica e técnica do professor para dirigir o processo de ensino”. Nessa perspectiva, sobre a didática e a formação profissional do professor, assinale (C) para alternativa CORRETA e (I) para alternativa INCORRETA:

- () A didática efetiva a mediação escolar de objetivos, conteúdos e métodos das matérias de ensino;
- () A didática não pode constituir-se em teoria de ensino.
- () A didática se caracteriza como mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente.
- () A didática assegura a interpretação e interdependência entre fins e meios da educação escolar.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA:

- a) C, I, C, C
 - b) C, C, I, C
 - c) C, C, C, C
 - d) C, C, C, I
 - e) I, I, C, C
12. Para Libâneo (2013) o processo didático é caracterizado como mediação escolar de objetivos-conteúdos-métodos apoiada no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista as finalidades da instrução e da educação em nossa sociedade. Sobre Objetivos, conteúdos e métodos de ensino, assinale a alternativa CORRETA:

- I. A elaboração dos objetivos pressupõe, da parte do professor, uma avaliação crítica das referências que utiliza, balizada pelas suas opções em face dos determinantes sociopolíticos da prática educativa.
- II. Os conteúdos de ensino são o conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagógica e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida.
- III. Os conteúdos de ensino não se correlacionam como objeto de estudo da didática pois são instrumentos de herança cultural e da prática social e devem ser assimilados pelas novas gerações como base para o desenvolvimento das capacidades especificamente humanas.
- IV. O método de ensino do professor se caracteriza apenas pelos procedimentos e técnicas de ensino.
 - a) Apenas a I está correta
 - b) Os itens I e II estão corretos
 - c) Os itens I, II e III estão corretos
 - d) Apenas o item IV está correto
 - e) Os itens III e IV estão corretos

13. Sobre o percurso histórico da Didática segundo Libâneo (2013) enquanto campo de conhecimento, é CORRETO afirmar que:

- a) O resgate histórico da Didática até a atualidade não apresentou mudanças efetivas.
- b) A história da didática não tem relação com o surgimento do ensino no desenvolvimento social.
- c) O ideário escolanovista contribui com o surgimento do campo de estudos da Didática no século XX.
- d) A formação da teoria da didática para investigar as ligações entre ensino e aprendizagem e suas leis ocorre no século XVII, quando Comênio formula a ideia da difusão dos conhecimentos a todos e cria princípios e regras de ensino.
- e) Rousseau teve grande destaque e influência na constituição histórica da Didática, e conseguiu colocar suas ideias em prática e elaborou uma teoria de ensino.

14. Segundo Libâneo (2017) na escola, a aula é a forma predominante de organização do processo de ensino. Na aula, se criam, se desenvolvem e se transformam as condições necessárias para que os alunos assimilem conhecimentos, habilidades, atitudes, convicções e, assim, desenvolvem suas capacidades cognitivas. Marque a alternativa que contém a resposta CORRETA sobre as funções que deve ter a aula para atingir os objetivos de ensino.

- a) Dentre outras atividades, ampliar conhecimento científico, desenvolver a individualidade e potencialidades de cada educando; valorizar sua formação anterior sem desenvolver independência de pensamentos; formação de habilidades e hábitos, atitudes que permitam a aplicação de conhecimentos na solução de problemas em situações de vida prática; desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos de acordo com suas especificidades e necessidades.
- b) Dentre outras atividades, ampliar o conhecimento científico somando com conhecimento popular e cultural, mas não focando nas peculiaridades dos alunos e sim na coletividade,

visto que a o foco é na resolução de problemas em situações de vida práticas, e formação de métodos e hábitos de estudo; desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos de acordo com suas especificidades e necessidades.

- c) Dentre outras atividades, ampliar o nível cultural e científico dos alunos, selecionar e organizar atividades que possibilitem a independência de pensamento, criatividade e envolvimento pelo estudo, formação de habilidades e hábitos, atitudes que permitam a aplicação de conhecimentos na solução de problemas em situações de vida prática, desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos de acordo com suas especificidades e necessidades, condução da docência na classe, tendo em vista a formação de trabalho coletivo fomentando laços de solidariedade e ajuda mútua, sem prejuízos da atenção às peculiaridades de cada aluno.
- d) Dentre outras atividades, ampliar o nível cultural e social dos alunos, selecionar e organizar atividades que possibilitem a dependência de pensamento, criatividade e envolvimento pelo estudo, formação de habilidades e hábitos, atitudes que permitam a aplicação de conhecimentos na solução de problemas em situações de vida prática, desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos de acordo com suas especificidades e necessidades, condução da docência na classe, tendo em vista a formação de trabalho coletivo fomentando laços de solidariedade e ajuda mútua, sem prejuízos da atenção às peculiaridades de cada aluno.
- e) Dentre outras atividades, ampliar o nível cultural e emocional dos alunos, selecionar e organizar atividades que possibilitem a dependência de pensamento, criatividade e envolvimento pelo estudo, formação de habilidades e hábitos, atitudes que permitam a aplicação de conhecimentos na solução de problemas em situações de vida prática e social, desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos desconsiderando suas especificidades e necessidades; condução da docência na classe, tendo em vista a formação de trabalho coletivo fomentando laços de solidariedade e ajuda mútua, sem prejuízos da atenção às peculiaridades de cada aluno.
- 15.A avaliação da aprendizagem consubstancia-se no contexto próprio da diversidade. É angustiante saber que milhares de crianças e jovens têm, em pleno século XXI, sua aprendizagem matematicamente avaliada, e tal fato ser considerado (ingenuamente) uma avaliação precisa e justa. O sentido da avaliação é o de promover uma diferença “sensível”, o que não se coaduna com a objetividade, com a padronização. (HOFFMANN, Jussara Maria L. Avaliação Mediadora: uma Relação Dialógica na Construção do Conhecimento. 2011. 2018.)

A partir do enunciado, cujo foco é a avaliação da aprendizagem, analise as proposições:

- I. O processo avaliativo é sempre de caráter singular no que se refere aos estudantes, uma vez que as posturas avaliativas inclusivas ou excludentes afetam seriamente os sujeitos educativos;
- II. O processo avaliativo se desenvolve concomitante ao desenvolvimento das aprendizagens dos alunos;
- III. A avaliação da aprendizagem é um processo objetivo, normativo e padronizado;
- IV. O resultado da avaliação da aprendizagem deve ser o fim do processo, bem como o instrumento para verificar o que foi aprendido.

É correto o que se afirmar:

- a) I, II, III, apenas

- b) I e III, apenas
- c) II e III, apenas
- d) I e II, apenas
- e) II, III e IV, apenas

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. "Narrar a história da filosofia no século XIII, época clássica da filosofia medieval, é definir as atitudes diversas que foram adotadas nos diferentes meios filosóficos em relação ao aristotelismo. De fato, não só centros de estudos como as universidades de Paris e, mais tarde de Toulouse e de Oxford, que acabavam de se constituir, mas também as grandes ordens religiosas, como os dominicanos e os franciscanos, desempenhavam um papel decisivo na interpretação da filosofia de Aristóteles" (GILSON; Étienne. A filosofia na idade média. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2013, p. 476).

Sobre a recepção inicial do pensamento de Aristóteles na Idade Média, que antecedeu o período ao qual o fragmento acima faz referência, a partir daquilo que os sírios e bizantinos haviam transmitido aos pensadores árabes como Alfahabi, Avicena e Algazali, é correto afirmar:

- a) foi uma recepção islamizante marcada pela influência da Shariah e de uma leitura fundamentalista do Corão.
- b) Foi uma recepção judaizante marcada pelas leituras feitas por Moisés de Maimônides da Torah judaica.
- c) Foi uma recepção clássica, marcada por uma leitura de Aristóteles sem influências externas ao texto do original grego.
- d) Foi uma recepção neoplatonizada marcada pela influência de Proclo e Plotino exercida sobre os pensadores árabes e bizantinos.
- e) Foi uma recepção puramente escolástica, marcada pela influência da teologia cristã de São Tomás de Aquino e pela força da contrarreforma católica.

17. "Falarei na presença do meu Deus do ano vigésimo nono da minha idade. Já tinha vindo para Cartago o bispo dos maniqueístas, chamado Fausto, 'grande laço do demônio', pois seduzia a muitos por meio da sua melíflua eloquência. Não obstante ser esta para mim aplaudida. Sabia, contudo, discerni-la das verdades que desejava aprender. Não reparava no vaso do discurso em que as ministrava, mas sim no alimento de ciência que Fausto, tão conceituado entre eles, me apresentava como manjar. Tinha chegado até mim a fama de que era eruditíssimo nas ciências mais prestigiosas e, sobretudo, conhecedor das artes liberais". (AGOSTINHO. As confissões. Tradução de Angelo Ricci. São Paulo: Abril, 1973. p. 92).

O fragmento acima da obra de Santo Agostinho introduz sua crítica ao maniqueísmo, doutrina que o filósofo de Hipona havia defendido quando jovem, mas que abandonou posteriormente. Um dos aspectos da doutrina maniqueísta que foi objeto da crítica agostiniana foi justamente:

- a) o dualismo irreduzível do bem e do mal, que separava luz e trevas, Deus e o Diabo.
- b) A concepção fortemente espiritual da alma que apresentava a faculdade de entrar em si mesma, antecipando a subjetividade moderna.
- c) A noção de uma negação ontológica do mal que o posicionava como sendo completamente vazio e desprovido de Ser.

- d) O lugar privilegiado dado ao conceito de pecado que se apresentava como um mau uso do livre arbítrio humano.
- e) Uma conexão entre fé e razão de maneira a unir religião e filosofia.
18. Uma das ideias mais caras à concepção moderna de ciência pode ser encontrada no dito latino "natura non nisi parendo vincitur" ou seja "só se vence a natureza obedecendo a ela". Essa noção se harmoniza de modo muito estreito com a perspectiva de Francis Bacon de que "saber é poder". Deste modo, acerca da relação entre essas ideias supracitadas e da contribuição de Francis Bacon para a noção moderna de conhecimento científico, é correto afirmar:
- a) Há uma clara dissociação entre o saber teórico da episteme e o saber prático da techné, como indica a visão clássica de ciência.
- b) Há uma aproximação entre o conhecimento científico moderno e o conhecimento da magia renascentista, especialmente em seu caráter privado e esotérico.
- c) Há uma aproximação clara entre o conhecimento científico moderno e as disputas teológico metafísicas da escolástica cristã.
- d) Há uma ruptura com o materialismo e o empirismo devido a ênfase na busca de um método científico silogístico-dedutivo.
- e) Há uma ligação estreita entre os aspectos práticos do conhecimento técnico com o conhecimento científico em uma visão instrumental de ciência.
19. O filósofo austríaco Karl Popper tece críticas contra a teoria da psicologia individual de Adler, a psicanálise de Freud e a teoria marxista da história. Qual das alternativas abaixo expressa corretamente a ideia de Popper que fundamenta essas críticas?
- a) A transição de um paradigma científico para outro não é decidido de forma racional.
- b) Uma teoria que só pode ser confirmada e não refutada não é científica, mas pseudocientífica.
- c) Muitas de nossas teorias científicas devem ser verdadeiras, caso contrário, o sucesso da ciência seria um milagre.
- d) Se a psicologia popular é uma teoria, então a psicologia popular é falível, ou seja, eliminável.
- e) É possível uma pessoa ter uma crença verdadeira justificada que não seja conhecimento.
20. "Como fenômeno estético a existência ainda nos é suportável, e por meio da arte nos são dados olhos e mãos e, sobretudo, boa consciência, para poder fazer de nós mesmos um tal fenômeno". (NIETZSCHE, Friedrich. A Gaia Ciência. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 124).

O fragmento extraído da obra de Friedrich Nietzsche, faz referência a uma perspectiva do papel da arte na modernidade. Tal perspectiva rompe com a noção clássica de mimesis e ultrapassa a ideia da obra de arte como simples representação do real. Acerca dessa perspectiva defendida por Nietzsche e sua leitura da tradição grega é correto afirmar:

- a) Nietzsche mantém, ao adotar a dicotomia apolíneo-dionisíaco como chave de compreensão da tragédia clássica, uma perspectiva shopenhauriana de negação da vontade de viver.

- b) Nietzsche abandona, ao adotar a dicotomia apolíneo-dionisíaca como chave para a compreensão da tragédia clássica, qualquer perspectiva schopenhauriana, inclusive a dualidade vontade-representação.
- c) Nietzsche, como última palavra acerca da dicotomia apolíneo-dionisíaca, tomada como chave para a compreensão da tragédia clássica, propõe o trágico como produto apenas do princípio de individuação.
- d) Nietzsche, ao adotar a dicotomia apolíneo-dionisíaca tomada como chave para a compreensão da tragédia clássica, busca romper com uma estética de base socrática, que propõe uma identidade entre o belo e o inteligível
- e) Nietzsche, ao adotar a dicotomia apolíneo-dionisíaca tomada como chave para uma leitura da tragédia clássica, assume uma perspectiva radicalmente pós-moderna e irracionalista que nega o retorno de valores da tradição grega.

21. "Como a estética do sentimento e a ecologia profunda que, elas também, reabilitam os povos selvagens, montanheses ou ameríndios, a concepção nacional-socialista da ecologia dá grande ênfase à ideia de que os Naturvölker, os 'povos naturais', conseguem uma perfeita harmonia entre o meio e os costumes. Está justamente aí o sinal mais certo de sua superioridade sobre o mundo liberal do desarraigamento e da mobilidade perpétua" (FERRY, Luc. A nova ordem ecológica; a árvore, o animal e o homem. Tradução de Rejane Janowitz. Rio de Janeiro: DIFEL 2009. p. 187).

O fragmento acima aponta para uma perspectiva nacional socialista de "ecologia profunda". Qual das alternativas abaixo melhor expressa os princípios dessa perspectiva ecoética?

- a) Defesa da separação entre as ideias de povo e meio natural, dando ao ecossistema um valor inferior ao da própria raça.
- b) Defesa de se buscar ao máximo diminuir o sofrimento no mundo de modo a levar em consideração os direitos dos animais.
- c) Defesa da ideia de que uma proteção da natureza é um meio pelo qual se deve proteger o ser humano de si mesmo.
- d) Defesa da noção de que a natureza não é dotada de um valor intrínseco de modo que sua preservação só faz sentido se beneficiar o ser humano.
- e) Defesa de uma representação romântica e ou/sentimental das relações entre natureza e cultura valorizando a conexão "terra, sangue e povo".

22. "Em sua essência, a obra de arte sempre foi reproduzível. O que os homens faziam sempre podia ser imitado por outros homens. Essa imitação era praticada por discípulos, em seus exercícios, pelos mestres, para a difusão de obras e finalmente por terceiros, meramente interessados no lucro" (BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas: Mágia e técnica, arte e política. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1996. p. 166).

A partir dessa perspectiva da reproduzibilidade da obra de arte, Walter Benjamin desenvolveu sua noção de "reproduzibilidade técnica". Sobre essa noção é correto afirmar:

- a) A reprodução técnica da obra de arte representava um processo novo que modifica a arte retirando dela seu caráter aurático.
- b) A reprodução técnica da obra de arte insere o objeto estético reproduzido no domínio de uma tradição, mantendo o seu caráter sagrado.
- c) A reprodução técnica da obra de arte é um resquício da conexão entre arte e religião que aponta para o caráter pré-moderno da arte contemporânea.

- d) A reprodução técnica da obra de arte mantém o valor de autenticidade e singularidade da obra impedindo, assim, uma forma política revolucionária para a arte.
- e) A reprodução técnica da obra de arte esvazia a qualidade experimental em que o valor de exposição e o valor de culto são idênticos.

23. "Hoje, a referência à ameaça 'totalitarista' sustenta um tipo de Denkverbot (proibição ao pensamento) tácito, algo semelhante ao Berufsverbot (proibição de ser empregado por qualquer instituição estatal) do fim da década de 1960 na Alemanha - se o sujeito demonstra uma inclinação mínima para se envolver em projetos políticos que visam desafiar seriamente a ordem existente, a resposta imediata é. 'por mais benévolo que seja, isso vai levar necessariamente a um gulag!' " (ZIZEK, Slavoj. Alguém disse totalitarismo? Cinco intervenções no (mau) uso de uma noção. Tradução de Rogério Bettoni. São Paulo: Boitempo, 2013. p. 08).

A categoria totalitarismo, citada acima e criticada por Zizek em sua obra, se conecta a que aspecto da filosofia política contemporânea?

- a) A ideia da existência de um estado de natureza que representa a guerra de todos contra todos.
- b) A noção de que o Estado tem como sua forma constitucional principal a monarquia representativa.
- c) A ênfase em uma dicotomia envolvendo democracias liberais e regimes comunistas e nazifascistas.
- d) A noção de que o Estado, como expressão da autoconsciência, permanece unido pelo sentimento de ordem.
- e) A ideia de que as leis civis aplicáveis em qualquer Estado requerem a autorização dos cidadãos.

24. "Jean-Paul Sartre, neste estudo, destruiu o entusiasmo negro. Contra o devir histórico, deveríamos opor a imprevisibilidade. Eu tinha a necessidade de me perder absolutamente na negritude. (...) a dialética que introduz a necessidade de um ponto de apoio para a minha liberdade expulsa-me de mim mesmo. Ela rompe minha posição irrefletida. Sempre em termos de consciência, a consciência negra é imanente a si própria. Não sou uma potencialidade de algo, sou plenamente o que sou. Não tenho de recorrer ao universal. No meu peito nenhuma probabilidade tem lugar. Minha consciência negra não se assume como falta de algo. Ela é. Ela é aderente a si própria" (FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008, p. 122).

No fragmento acima, Fanon faz uma crítica a uma concepção difundida pelo francês Jean Paul Sartre. Acerca da concepção criticada por Fanon, é correto afirmar:

- a) A noção de que as cosmogonias africanas seriam centradas na condição humana e no fato do ser humano pertencer a uma comunidade.
- b) A noção de um racismo antirracista que punha a negritude como um momento de negação (antítese) hegeliana da branquitude (tese).
- c) A ideia de uma filosofia primitiva que surgiria de uma mentalidade pré-lógica e simbólica presente nos povos africanos, especialmente nos Bantu.
- d) A defesa de uma recolonização negra por povos da diáspora africana tendo em vista que apenas povos negros podem transformar o continente africano.

- e) A ideia de uma unificação política e cultural da África através de uma federação de estados livres do colonialismo europeu.

25. Quais das definições que seguem apontam para sentidos possíveis da ideia de "negritude" no contexto de um pensamento filosófico não eurocêntrico?

- I. A tomada de Consciência da especificidade de ser negro;
- II. A aceitação tácita de uma identidade negra positiva;
- III. A ideia de que os povos africanos seriam "instâncias congeladas" da evolução da humanidade;
- IV. A luta dos povos negros contra o colonialismo e a assimilação cultural através de uma identidade comum.

- a) Todas as definições estão corretas
- b) apenas as definições I e IV estão corretas
- c) Apenas as definições I e III estão corretas
- d) Apenas as definições I, II e IV estão corretas
- e) apenas as definições I, II e III estão corretas

26. A presença da Filosofia como componente curricular obrigatório na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio (EPTNM) oferecido na Rede Federal de Ensino, se dá em uma modalidade de ensino que alia a educação básica à preparação profissional. O objetivo de tal modalidade de ensino é oferecer ao educando ferramentas para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho. A essa modalidade de ensino, descrita no Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada ao Ensino Médio de 2007 emitida pelo Ministério da Educação através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica denominamos:

- a) Ensino Profissionalizante
- b) Ensino Médio Integrado
- c) Ensino Médio Tecnológico
- d) Ensino Médio Concomitante
- e) Ensino Profissional e Tecnológico

27. A Formação Humana Integral, um dos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica oferecida na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, se beneficia da presença dos componentes curriculares de humanidades no currículo, especialmente a Filosofia, por permitir, através da discussão de conceitos e reflexão sobre a realidade, que o jovem estudante supere a educação que supõe que o trabalhador técnico não deve pensar, apenas executar as atribuições solicitadas em sua formação técnica. A partir do que foi exposto, e de seus conhecimentos sobre o ensino de filosofia, analise as seguintes proposições:

- I. A presença da Filosofia no currículo da EPT, em todas as modalidades de ensino, possibilita aprofundar o caráter humanista da educação e desconstruir a visão dual que caracteriza a relação entre educação básica e profissional.

- II. O ensino de Filosofia, de maneira obrigatória para o ensino médio, se dá desde as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (Lei 9394/1996) e permanece na Lei 13.415/2017.
- III. O ensino de Filosofia contribui para a formação humana integral ao possibilitar superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e ação de pensar, dirigir ou planejar.
- IV. A lei 11.684/2008 reconhece a Filosofia como componente curricular importante para a formação no Ensino Médio e a torna obrigatória.

São corretas as proposições:

- a) apenas I e IV
- b) I, II e III
- c) II, III e IV
- d) I, III e IV
- e) apenas III e IV

28. “Os pré-socráticos foram os primeiros pensadores que, nas cidades gregas da Ásia Menor por volta do séc. VI a.C., procuraram desenvolver formas de explicação da realidade natural, do mundo que os cercava, independentemente do apelo a divindades e a forças sobrenaturais. É nesse sentido que dizemos que os filósofos pré-socráticos romperam com a tradição mítica, e é por isso também que denominamos seu pensamento de naturalista, por visar explicar a natureza a partir dela própria, entender os fenômenos com base em causas puramente naturais.” (Marcondes, D. Textos Básicos de Filosofia RJ Zahar 2009).

Considere as afirmações sobre a Filosofia Naturalista a seguir:

- I. Tales, considerado o primeiro cientista, foi também o primeiro cientista reducionista ao reduzir toda a matéria a um único conjunto de propriedades – as da água.
- II. Para sustentar a ideia de unicidade eternamente imutável, Zenão de Eleia utiliza a estratégia de redução ao absurdo e cria uma série de paradoxos para negar o movimento aparente da realidade.
- III. Heráclito, representante da teoria mobilista, relaciona o movimento da natureza ao curso de um rio, e a água como princípio fundamental do cosmos.
- IV. Parmênides e Heráclito acabam por concordar que, se o homem seguir a via do pensamento e não a da opinião, encontrará a verdadeira realidade, a unidade subjacente à diversidade das coisas, afirmando assim a unicidade da realidade.

São corretas as proposições:

- a) apenas I e IV
- b) apenas I e II
- c) I, II e III
- d) I, III e IV
- e) apenas I e III

29. Os filósofos helenistas, classificados como pós-socráticos, também podem ser chamados de herdeiros de Aristóteles por desenvolverem uma filosofia voltada para a eudaimonia. As escolas helenistas desenvolveram regras para o bem viver através de meios distintos, mas que chegavam ao mesmo fim – a ataraxia, ou tranquilidade da alma, identificada com a

felicidade. Muitas foram as contribuições das escolas desse período. Leia as proposições que seguem e assinale a alternativa correta.

- a) A posição cética caracteriza-se pela suspensão do juízo (époche) quanto a possibilidade de algo ser considerado verdadeiro ou falso.
- b) Encontramos traços do epicurismo na doutrina cristã, que prega autocontrole, submissão e austeridade, consequência do determinismo ético do epicurismo.
- c) O estoicismo considera que não há conflito entre razão e paixão. Ao realizar suas necessidades de forma equilibrada, é possível para o homem alcançar a ataraxia.
- d) O ceticismo enquanto pensamento filosófico pode ser reduzido a um dogmatismo negativo uma vez que considera impossível alcançar a verdade.
- e) Para o estoicismo, a ataraxia não é possível, mas ainda assim deve ser buscada. Como decorrência, temos que os estoicos em geral recusam a felicidade.

30. A Filosofia Medieval se configura como a tentativa de conciliar fé e razão, além de buscar provar a existência de Deus. Muitos foram os filósofos que desenvolveram teorias independente de seu engajamento com a Igreja. Veja abaixo relacionadas algumas teorias, e responda qual alternativa corresponde à sequência de seus autores.

- 1) Prova Ontológica da existência de Deus
- 2) Cinco vias para a existência de Deus
- 3) Teoria da aposta

- a) Blaise Pascal, Santo Agostinho e Santo Anselmo
- b) Santo Anselmo, René Descartes e Blaise Pascal
- c) Santo Anselmo, São Tomás de Aquino e Blaise Pascal
- d) René Descartes, São Tomás de Aquino e Blaise Pascal
- e) São Tomás de Aquino, Santo Agostinho e Santo Anselmo

31. Muitas foram as contribuições de Aristóteles para a Filosofia. Destaca-se a Ética a Nicômaco, que veio a ser, segundo os historiadores da filosofia, o primeiro tratado de ética da filosofia ocidental. A noção de felicidade é central à ética aristotélica que, por esse motivo, é caracterizada como ética eudaimônica. A partir de seus conhecimentos sobre Ética em Aristóteles, marque a alternativa correta entre as proposições a seguir:

- I. Assim como postulava Platão, Aristóteles concorda que a virtude é inata e participa da essência do homem.
- II. Aristóteles defende que a vida virtuosa leva à eudaimonia, que significa levar uma vida ética.
- III. É a prudência que leva a decisão pelo meio-termo, conceito aristotélico que significa a justa medida, um dos princípios fundamentais de sua ética.
- IV. A Eudaimonia entendida como felicidade, ou bem-estar, pode ser classificada como prazer, o que torna a ética aristotélica um hedonismo sofisticado.

Marque a alternativa que melhor representa a validade das proposições acima:

- a) V, F, V, F
- b) V, V, F, F

- c) F, V, V, F
- d) F, V, F, F
- e) F, V, F, V

32. “Para compreender a concepção política de Maquiavel, é preciso situá-la em seu contexto histórico. Se, na Renascença, a Itália conhece um formidável crescimento cultural e econômico, por outro lado, ela se fragiliza do ponto de vista político e militar. (...) Diante de uma Itália despedaçada, Maquiavel pretende pensar a possibilidade da fundação de um estado único e forte. Toda sua filosofia gira em torno desse projeto político”. Grissault, K. Autores chave da Filosofia e seus textos incontornáveis Petrópolis: Vozes, 2012.

A partir dos conhecimentos sobre a obra de Maquiavel expressa no livro O príncipe, avalie as questões que seguem e marque a alternativa correta:

- a) O pensamento político anterior à Maquiavel estava marcado pela dessacralização e secularização presentes na visão política de Agostinho.
- b) Para Maquiavel, a política não mais deveria estar subordinada ao poder religioso.
- c) O principal objetivo de Maquiavel era fazer cumprir a finalidade do Estado, que seria realizar um bom governo
- d) Entre os conselhos de Maquiavel para o Príncipe, está a observância de regras estritas, uma vez que as circunstâncias não mudam, são totalmente previsíveis.
- e) Ao rejeitar totalmente a moral, Maquiavel propõe uma política autocrática, pautada somente na vontade do Príncipe.

33. No desenvolvimento da teoria política do período do Iluminismo, a natureza humana será considerada a base dos direitos e liberdades do indivíduo e o ponto de partida para a construção de uma nova ordem social em oposição ao mundo feudal. Surge no cenário o que foi chamado de Contratualismo, a teoria que pressupõe um Contrato Social entre os indivíduos e o estado para que a sociedade possa existir. Avalie as afirmações sobre as características do contratualismo e seus principais autores e classifique-as em Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- I. Para Thomas Hobbes, diante da suspensão da obrigação do cumprimento das determinações sociais, dada a natureza humana, naturalmente agressiva e belicosa, estaria instaurada a guerra de todos contra todos.
- II. Para John Locke, que preconizava a liberdade e a propriedade privada, a liberdade que o homem busca no estado de natureza é a total falta de impedimento para a ação.
- III. Em Rousseau, o poder soberano é necessário para permitir a coexistência dos homens, do contrário, se exterminariam uns aos outros.
- V. Rousseau mostra em suas obras a necessidade de reformar os costumes, a educação e as instituições políticas antes que o homem seja totalmente corrompido.

Marque a alternativa que representa a sequência correta:

- a) V, F, V, F
- b) V, V, F, F
- c) F, V, V, F
- d) F, V, F, F

e) V, F, F, V

34. Sobre as contribuições de René Descartes para o desenvolvimento científico, destacam-se a defesa do método para a ciência e o racionalismo enquanto teoria do conhecimento. Sobre o Racionalismo Cartesiano, afirma Grissault: “guiado por um método rigoroso, o sujeito pode aceder por sua própria iluminação às ciências universais.” (Grissault, K. Autores chave da Filosofia e seus textos incontornáveis Petrópolis: Vozes, 2012 p. 102)

Analise as proposições sobre a vida e a obra de Descartes:

- I. Descartes nos mostra o quanto a razão, para alcançar a verdade, deve se desvencilhar dos preconceitos e opiniões que a ofuscam e munir-se de um método seguro para fundamentar seu conhecimento
- II. O método cartesiano é um caminho que visa garantir o sucesso da elaboração de uma teoria científica e, ao mesmo tempo, pode ajudar pessoas comuns a fazerem boas escolhas em situações cotidianas.
- III. Descartes busca o indubitável, aquilo de que não se pode duvidar, tornando assim sua filosofia uma continuação do dogmatismo.
- IV. Descartes sugere desconfiar daquilo que nos foi ensinado e duvidar da herança social recebida, o que classifica sua filosofia como um refinamento do ceticismo. Dessa forma alcançar a verdade não é possível para o racionalismo.

São corretas as proposições:

- a) apenas I e II
- b) apenas I e III
- c) apenas I e IV
- d) apenas III e IV
- e) apenas II e IV

35. O desenvolvimento alcançado com a revolução científica do século XXVII ganha novos contornos com as contribuições do filósofo Immanuel Kant. A síntese oferecida por Kant ao conflito entre racionalismo e empirismo, expressa na obra Crítica da razão pura, oferece à ciência novos caminhos para o desenvolvimento. Baseado em seus conhecimentos sobre a epistemologia na obra de Kant, avalie as questões que seguem.

- I. O objetivo inicial de Kant na Crítica da razão pura foi superar a oposição tradicional entre racionalismo e empirismo e inserir a filosofia no “caminho seguro da ciência”.
- II. A Crítica da razão pura se presta a distinguir aquilo que está ao alcance da experiência daquilo que se encontra fora dela: o pensamento especulativo.
- III. Kant considera, ao contrário do que propunha a filosofia tradicional, que os objetos de nosso conhecimento devem conformar-se à nossa estrutura cognitiva, e não o conhecimento à natureza do objeto.
- IV. Kant defende sua proposta de uma filosofia crítica visando examinar as condições de possibilidade da experiência humana do real e fundamentar nossas pretensões ao conhecimento, demarcando os casos legítimos em que se produz conhecimento dos casos em que nossa pretensão ao conhecimento é infundada.

Marque a alternativa que representa a sequência correta

- a) V, V, V, V
- b) V, V, F, F
- c) F, F, F, F
- d) F, F, V, V
- e) V, F, F, V

36. A amizade no pensamento de Epicuro tem um papel fundamental pois: “a amizade gera confiança, solidifica as relações sociais, estimula a prática das virtudes, é responsável pelo bem estar dos indivíduos e engendra a liberdade no agir” (DA SILVA, M.F.. Termos Filosóficos de Epicuro. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2018.)

Acerca da amizade em Epicuro podemos afirmar que:

- a) É uma construção pautada na busca de interesses em comum e se mantém como conveniência, como um desejo não natural e com caráter utilitário presente nela mesma.
- b) Tem sua origem em desejos naturais e necessários com base em acordos que se estabelecem em conveniência mútua, buscada ou praticada com a finalidade de viver.
- c) Independe de aspectos relacionados à sabedoria ou a caráter, tendo em vista que os homens podem se relacionar de tal maneira que o equilíbrio gera união
- d) Não está diretamente relacionada com a ação filosófica. O fazer filosófico não exige a presença de amigos e sim de uma reflexão interiorizada, silenciosa e individual
- e) Não tem como base a prática das ações e é responsável pelo bem-estar dos indivíduos, gerando uma troca de relações sociais e de virtudes.

37. Acerca da educação na República de Platão, podemos analisar que “Ora, como em todo “grande érgon”, o começo é vital, porque é nesse momento, sobretudo quando se é jovem e tenro, que é possível a modelagem a partir de um týpos que se imprime no ser da modelagem. Por isso não podemos permitir que as crianças emprestem os seus ouvidos à escuta de qualquer mythos produzido ao acaso, plasmando em sua alma opiniões diversas daquelas que quando crescerem deverão possuir, se pensarmos na composição do “encômio da dikaiosýne”. Daí a necessidade de vigiar os “fazedores de mythoi”, pois, modelar as almas das crianças através dos mythoi exige muito mais cuidados do que modelar corpos com as mãos” (AUGUSTO, M. G. M. A arte de narrar ou as relações perigosas entre a Philosophía e a Tékhne. Princípios: revista de filosofia - (UFRN: Natal. v. 11, n. 15-16, p. 07-28, 2010, p. 19.).

Sobre o livro 3 da República de Platão, pode-se afirmar que o trecho acima trata da educação de qual tipo de cidadão da Pólis:

- a) Sofistas
- b) Navegantes
- c) Profetas
- d) Escravos
- e) Guardiães

38. Um dos problemas que enfrentamos na atualidade com o avanço da tecnologia da informação e comunicação é a divulgação de informações que são consideradas falsas através de aplicativos de mensagens instantâneas e pelas redes sociais. Uma das bases dessa disseminação de informações falsas é a assunção de que conhecimento e crença são a mesma coisa. Edmund Gettier, em um artigo de junho de 1963, expõe uma crítica a um modelo de conhecimento. Analise as alternativas e assinale a que corresponde ao modelo que Gettier (1963) critica:

- a) O conhecimento proposicional que tem como exigências: uma proposição verdadeira, uma crença de um sujeito de que esta crença é verdadeira e a justificação da crença de um sujeito na proposição verdadeira.
- b) O conhecimento como apreensão efetiva do objeto seria, segundo ele, impossível. Por isso, não podemos fazer juízo algum; ao contrário, devemos nos abster de toda e qualquer formulação de juízos.
- c) O método que usou foi o que não investiga a gênese psicológica do conhecimento, mas sua validade lógica. Não pergunta, à maneira do método psicológico, como surge o conhecimento, mas sim como é possível o conhecimento, sobre quais fundamentos, sobre quais pressupostos ele repousa.
- d) Uma interpretação e uma explicação filosóficas do conhecimento humano. Observando que se deve examinar o objeto com exatidão antes de filosofar sobre ele, e que a explicação ou interpretação deve ser precedida de uma observação e de uma descrição exatas do objeto.
- e) O conhecimento que aparece como um alastramento no sujeito, das determinações do objeto. Há uma transcendência do objeto na esfera do sujeito correspondendo à transcendência do sujeito na esfera do objeto. Ambas são apenas aspectos diferentes do mesmo ato.

39. Na comédia de Aristófanes “As mulheres no Parlamento” (Ekklesiazousai) é apresentada uma inversão dos papéis que tradicionalmente são ocupados na Ágora e na Pólis ateniense. A protagonista Praxágora além de conduzir outras mulheres, mesmo que disfarçadas, ao parlamento as prepara e, como detentora da techné retórica, apresenta na Pnyx argumentos que convencem os homens a aceitar que o comando da pólis deveria ser repassado para as mulheres. “A elas, meus senhores, confiemos-lhes a cidade, sem mais discussão, sem sequer tentarmos saber o que elas vão fazer. Deixemo-las governar à vontade” (Ecc. 214-232). Acerca da política e do papel da mulher na sociedade ateniense do período clássico pode-se afirmar que:

- I. A atividade feminina restringia-se, nesta época, praticamente, ao campo doméstico, pois à mulher não era dado direitos políticos nem jurídicos, e a sua participação no cotidiano citadino era muito limitada.
- II. O papel de Praxágora na comédia tem uma relação direta com a figura comum na sociedade ateniense, a saber, os sofistas. A protagonista, como os Sofistas, transmitia a techné retórica às outras mulheres nos ginásios.
- III. A educação feminina era centrada no cuidado dos afazeres domésticos e a uma formação moral. A imagem feminina presente em diversas obras literárias também revelam um cuidado com os deveres religiosos.
- IV. No modelo estabelecido na República de Platão, há uma crítica ao papel que era exercido pelas mulheres na sociedade ateniense e em relação às tarefas que elas eram capazes de fazer.

Avalie as afirmações e assinale a alternativa correta:

- a) I, II e III estão corretas.
- b) II, III e IV estão corretas.
- c) I, II e IV estão corretas.
- d) I, III e IV estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

40. “A lógica aristotélica é um marco histórico, pois foi a primeira vez que se formulou a noção de forma lógica, se distinguiu claramente a verdade da validade e se sistematizaram as relações lógicas entre proposições” (MURCHO, Desidério. O lugar da lógica na filosofia. Lisboa: Plátano, 2003.).

Acerca da lógica aristotélica, conforme Murcho (2003) apresenta, é correto afirmar que:

- a) Os resultados corretos da lógica aristotélica foram excluídos da lógica clássica.
- b) Todos os resultados corretos da lógica aristotélica estão integrados na lógica clássica.
- c) A lógica aristotélica apresenta um número astronômicamente maior de resultados corretos que a lógica clássica.
- d) Devido à estrutura da lógica aristotélica, é possível integrar nela a lógica proposicional.
- e) Não confunde sujeitos e predicados, ao passo que a lógica clássica confunde estas noções centrais.

41. Segundo Chauí (2013, p.129) “Uma proposição é constituída por elementos que são seus termos. Aristóteles define os termos ou categorias como aquilo que serve para designar uma coisa”. Assinale a alternativa em que contenham apenas termos ou categorias da classificação aristotélica apresentada por Chauí:

- a) Vontade, liberdade, substância e desejo
- b) Substância, qualidade, quantidade e lugar.
- c) Alteridade, posse, posição e qualidade
- d) Lugar, ação, felicidade e isonomia
- e) Relação, tempo, qualidade e empatia.

42. “Kant entende que mesmo o entendimento comum pode distinguir qual forma é ou não é, na máxima, capaz de se adaptar a uma legislação universal. Apesar disto, Kant deverá discutir filosoficamente esta questão. Se a máxima pode ser universalizada ela se adapta a uma legislação universal, caso contrário não” (NAHRA, 1995 p.16).

Segundo Kant podemos afirmar que o trecho acima trata de:

- a) Vontade de potência
- b) Liberdade condicional
- c) Felicidade plena
- d) Imperativo categórico
- e) Esclarecimento.

43. “Nesse sentido, ainda mais com seu rico e exponencial desenvolvimento desde fins do século XIX, acabou sendo sempre a inferência dedutiva e a noção de validade formal. Sua propensão originária sempre esteve associada a algum tipo ou grau de formalização destas inferências – ao ponto de se ter desenvolvido uma noção própria de conhecimento” (SECCO, G. D. Filosofia no Ensino Médio: distinções preliminares para uma didática mínima da lógica. Controvérsia, São Leopoldo, v. 9, mai.-ago. 2013, p. 97.) .

Acerca do tipo de conhecimento expresso no trecho anterior, é correto afirmar que:

- a) Corresponde a uma série de procedimentos com base em experiências espirituais e análises visando gerar leis universais válidas para a aplicação no cotidiano.
- b) Diz respeito ao modo de apreensão intelectual que independe das influências das categorias do tempo e espaço e, portanto, a priori.
- c) Relaciona-se com o conhecimento adquirido através da experiência e comprovação sensorial com base em nossa percepção imediata do mundo.
- d) A noção de conhecimento simbólico, para dar conta do tipo de saber que se adquire através da manipulação regrada de símbolos e ao modo algébrico
- e) Correlaciona-se aos princípios fundamentais da busca pela natureza humana, independente de pressupostos discursivos ou de termos.

44. Na peça Orfeu da Conceição, Vinícius de Moraes traz à tona um dos mitos clássicos gregos. Em sua tragédia carioca, o escritor coloca o herói grego em um cenário suburbano e repleto de referências populares e clássicas. No início da peça Apolo observa características de Orfeu e diz: “APOLO: Toca muito o meu filho, até parece não um homem, mas voz da natureza... Se uma estrela falasse, assim dizia. Escuta só (dá risada). Até ofende a Deus tocar dessa maneira. Olha que acordes!” (MORAIS, Vinícius. Orfeu da Conceição (tragédia carioca. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1956, p.18).

Acerca da mitologia é correto afirmar que:

- I. A função de toda a mitologia é precisamente proteger o incompreensível de qualquer demanda para a justificação, a aceitar a sua existência enquanto despojamento todos os seus aspectos terríveis, graças ao suprimento infinito de imagens que emitem luz do livre jogo da imaginação.
- II. Os mitos são encerrados em um tempo e localidade e, desta maneira, não tem um caráter universalizante. Os mitos revelam apenas os aspectos sociais e religiosos de um povo ou dos iniciados em um determinado culto, como na Grécia.
- III. A fala de Apolo: “até ofende a Deus tocar desta maneira”, expressa um temor dos deuses em relação aos humanos. A caracterização deste temor é uma marca presente em diversas tragédias, revelando que os humanos têm a liberdade como marca durante suas vidas.
- IV. A sobrevivência da mitologia em nosso cotidiano é perceptível em diversas expressões artísticas, seja em peças teatrais, animes, histórias em quadrinhos, músicas etc. Tais elementos representam um dos usos que são feitos do mito, como em Platão, a saber, a possibilidade de abertura para o diálogo.

Ao analisar as alternativas é correto afirmar que:

- a) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- b) Apenas as alternativas I e II estão corretas.

- c) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.
- d) As alternativas II, III e IV estão corretas.
- e) Apenas as alternativas I e IV estão corretas.

45. Ailton Krenak em seu texto “Ideias para adiar o fim do mundo” (2019) tematiza uma necessidade de refletir sobre a atual condição de nossa sociedade, e afirma que: “Nosso tempo é especialista em criar ausências: do sentido de viver em sociedade, do próprio sentido da experiência da vida. Isso gera uma intolerância muito grande com relação a quem ainda é capaz de experimentar o prazer de estar vivo, de dançar, de cantar. E está cheio de pequenas constelações de gente espalhada pelo mundo que dança, canta, faz chover. O tipo de humanidade zumbi que estamos sendo convocados a integrar não tolera tanto prazer, tanta fruição de vida. Então, pregam o fim do mundo como uma possibilidade de fazer a gente desistir dos nossos próprios sonhos. E a minha provocação sobre adiar o fim do mundo é exatamente sempre poder contar mais uma história. Se pudermos fazer isso, estaremos adiando o fim”. (KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p.14)

Sobre a noção de “adiar o fim do mundo” no pensamento de Ailton Krenak é correto afirmar que:

- a) O fim do mundo talvez seja uma breve interrupção de um estado de prazer extasiante que a gente não quer perder. Parece que todos os artifícios que foram buscados pelos nossos ancestrais e por nós têm a ver com essa sensação.
- b) O processo ‘civilizatório’ da América Latina resgata diversos aspectos daquilo que Eduardo Galeano chamou de Memória do fogo, ou seja, uma disposição dos povos ancestrais em compreender que não era um equívoco a civilização.
- c) Há a necessidade cada vez maior de unir todos os povos em um ideal de bem comum, levando os benefícios da abstração civilizatória e dos processos tecnológicos aos rincões do nosso país e, permitir que sejamos um povo único e sem diferenças.
- d) A experiência da vida em comunidade nos demonstra a necessidade de luta em favor de uma humanidade homogênea que seja pautada em modelos de consumo consciente e que leve a razão abstrata como prisma para solução dos problemas.
- e) Assumir que não é possível obter prazer aqui na Terra, que devemos invocar novas formas de coexistir com o modelo de natureza e prazer metafóricos, pautados na técnica, que foram criados para nosso consumo. E entender que os que estão de fora não são como nós.